

Fundação ARYMAX e Instituto Samuel Klein firmam aliança estratégica inédita

Uma filantropia moderna, baseada em evidências e voltada ao objetivo de potencializar o impacto social das organizações do terceiro setor da comunidade judaica. Essa é a essência do *Programa Yala: Gestão e Desenvolvimento para Organizações da Sociedade Civil (OSC)* lançado, em fevereiro, pela Fundação ARYMAX e pelo Instituto Samuel Klein. A parceria, inédita no ecossistema, visa trazer mais inovação aos processos organizacionais e introduzir novas ferramentas para dar suporte na resolução dos desafios atuais de gestão, governança e sustentabilidade. Inspirado no universo das *startups* e dos negócios de impacto, a novidade da aliança estratégica é a criação de um processo de aceleração para até 16 entidades selecionadas por ambas as instituições parceiras, que será conduzido pela empresa Phomenta.

A ênfase em conectar a atividade filantrópica aos desafios sociais contemporâneos e ao uso de evidências também levou a fundação a direcionar seu outro foco de atuação para um novo tema, *Inclusão Produtiva* – que envolve o investimento em intervenções que apoiam pessoas em situação de vulnerabilidade econômica a se inserirem no mercado de trabalho. “Com o novo posicionamento e o anúncio da parceria com o Instituto Samuel Klein, vejo que estamos em um momento de reafirmar



compromissos e celebrar. Um século se passou desde a chegada de Leon e Antonietta Feffer ao Brasil e o início das atividades filantrópicas da família. Hoje, a comunidade tem novos desafios que demandam soluções para um futuro mais robusto, pautado pela diversidade, pluralidade e ampla participação comunitária”, afirma Marina Feffer, membro do conselho da Fundação.

Para Yael Sandberg Esquenazi, diretora-executiva do Instituto Samuel Klein, a parceria é a concretização do sonho de atuar para fortalecer organizações relevantes para a vida comunitária e uma oportunidade de aprender a construir soluções conjuntas para problemas complexos. “O modelo da filantropia não é recente; a inovação está em atuar de forma estratégica, estruturada, com mensuração de resultados. Ambos temos a visão de que a filantropia baseada em evidências é fundamental para o crescimento do ecossistema para além do projeto apoiado”, afirma Yael.

A aceleração, segundo Leonardo

Chaim, coordenador do programa de apoio à comunidade judaica da Fundação ARYMAX, será uma jornada consultiva para a implantação de ferramentas de inovação e empreendedorismo, que visam potencializar o processo de amadurecimento das organizações e o aumento do impacto. “Após a seleção das OSCs, um diagnóstico individualizado será realizado para entender os desafios e quais temas poderão ser tratados nos encontros presenciais e on-line”, detalha Chaim.

O Programa integra a nova estratégia da Fundação ARYMAX para apoio à Comunidade Judaica que, há dois anos, iniciou um processo interno desafiador para reposicionar sua estratégia de atuação. A nova estratégia é baseada nos pilares: cultura e formação judaica; *advocacy*; aproximação com o judaísmo e Israel; e convívio em ambiente judaico. Para a comunidade judaica, em 2020, a Fundação prevê duas formas de atuação independentes: apoio financeiro institucional e participação no *Programa de*

Fortalecimento Institucional. “O processo de definição das organizações que receberão apoio financeiro e os valores das doações ocorrem de forma independente ao Programa Yala”, esclarece Chaim, acrescentando que, em março, a Escuta Pesquisas iniciará o monitoramento e avaliação do novo programa.

Na percepção de Vivianne Naigeborin, superintendente da Fundação ARYMAX, o apoio à comunidade judaica é um eixo importante para preservar os valores, a ética, a tradição e a cultura. “A proposta que trazemos é pensar sob a ótica da filantropia moderna. Trabalhar com evidências; medir impacto, resultados. Não no sentido de avaliação, mas de aprendizagem e busca de eficiência”, analisa.

Natalie Klein, fundadora do Instituto Samuel Klein, defende a visão sistêmica. “Os desafios são enormes e temos que nos unir para entregar melhores resultados. Meu avô, Samuel Klein, dizia que uma ideia mais uma ideia não são duas. São milhares. Essa parceria representa o futuro e nossos valores. Encaramos como um investimento”, finaliza.

Com a iniciativa, a Fundação ARYMAX espera seguir contribuindo para o desenvolvimento da comunidade judaica, ajudando-a a estar mais preparada para os desafios de um mundo cada vez mais complexo e interdependente.

“A Coluna ARYMAX, criada em homenagem a Antonietta e Leon Feffer, tem como objetivo reconhecer e estimular ações exemplares de ativismo comunitário e empreendedorismo social.”